

Universidade do Minho

Serviços para a Garantia da Qualidade

O DESEMPREGO DOS DIPLOMADOS DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Situação em junho 2018

Dados referentes ao curso de Mestrado Integrado da

Escola de **P**sicologia

- abril de 2019 -

Índice

1. Introdução.....	3
2. Fontes de Informação.....	3
3. Indicadores	3
4. Critérios adotados para a agregação de dados	4
5. Indicadores de desemprego em junho de 2018.....	4
6. Evolução dos indicadores de desemprego no período 2016-2018 (junho)	6

1. Introdução

Na sequência do relatório global sobre o desemprego dos diplomados da Universidade do Minho (UMinho), foram organizados relatórios complementares onde se promove uma apresentação mais detalhada dos resultados respeitantes a cada Unidade Orgânica de Ensino e Investigação (UOEI), proporcionando assim aos coordenadores e gestores pedagógicos informação de base indispensável à autorreflexão.

O presente relatório disponibiliza informação sobre indicadores de desemprego e sua evolução no período de 2016 a 2018, referente ao Mestrado Integrado (MI) em Psicologia da Escola de Psicologia (EP), com base nos dados sobre o desemprego libertados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) relativos a junho de cada ano. É ainda fornecida uma base de comparação da situação laboral dos diplomados pela UMinho com a situação verificada a nível nacional para a mesma área de estudo.

2. Fontes de Informação

A recolha da informação foi efetuada a partir dos dados oficiais disponibilizados pelo MCTES, através da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), que tem vindo a promover a publicitação semestral de informação (relativa a junho e dezembro de cada ano, desde 2007) sobre o desemprego de diplomados do ensino superior, a partir das bases de dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP). A informação relativa ao número de diplomados tem como fonte o estudo “Diplomados no Ensino Superior”, publicado pela DGEEC com base no inquérito estatístico anual sobre estudantes inscritos e diplomados (RAIDES).

3. Indicadores

Os indicadores usados no estudo são identificados e caracterizados na Figura 1.

R1	Desempregados com habilitação superior (Total de diplomados desempregados/Universo de diplomados) ^(a)
R2	Desempregados há menos de 12 meses (Diplomados desempregados há menos de 12 meses/Universo de diplomados)
R3	Desempregados há 12 ou mais meses (Diplomados desempregados há 12 ou mais meses/Universo de diplomados)
R4	Desempregados à procura de 1º emprego há menos de 12 meses (Diplomados desempregados à procura de 1º emprego há menos de 12 meses/Universo de diplomados)
R5	Desempregados à procura de 1º emprego há 12 ou mais meses (Diplomados desempregados à procura de 1º emprego há 12 ou mais meses/Universo de diplomados)
R6	Desempregados à procura de novo emprego há menos de 12 meses (Diplomados desempregados à procura de novo emprego há menos de 12 meses/Universo de diplomados)
R7	Desempregados à procura de novo emprego há 12 ou mais meses (Diplomados desempregados à procura de novo emprego há 12 ou mais meses/Universo de diplomados)

^(a) O universo de diplomados considerado para o cálculo dos indicadores corresponde ao número acumulado de diplomados nos 10 anos anteriores àquele a que a incidência de desemprego diz respeito. O universo de diplomados desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

Figura 1 – Caracterização dos indicadores de desemprego

É possível estabelecer algumas relações entre os vários indicadores, permitindo uma apresentação circunscrita a quatro indicadores principais (Figura 2).

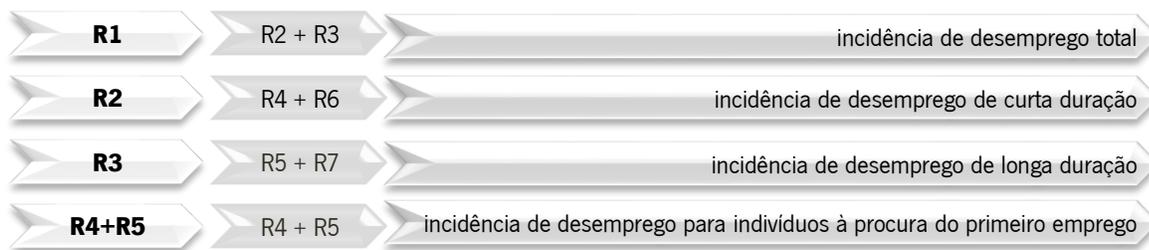


Figura 2 – Relações entre os indicadores de desemprego

Optou-se ainda pela designação *Incidência de desemprego* para identificar os indicadores apresentados, por se entender ser mais adequada que a designação *Taxa de desemprego*. Assim, garante-se uma distinção em relação à “taxa de desemprego” disponibilizada habitualmente nos relatórios estatísticos oficiais. Sendo a taxa de desemprego obtida através do rácio entre o número de desempregados¹ e a população ativa², os dados disponibilizados pela DGEEC não permitem o seu cálculo efetivo. Por um lado, o número de desempregados, segundo a definição do INE, poderá não coincidir com o número de inscritos no IEFP, pois nem todos os diplomados desempregados se registam no IEFP. Por outro, o número de diplomados disponibilizado pela DGEEC também poderá não coincidir com o total da população ativa de diplomados do ensino superior, de acordo com o respetivo conceito estatístico, não só porque o total de diplomados se refere a um período de 10 anos, mas também pela possibilidade de o mesmo indivíduo possuir mais do que um diploma, no mesmo nível de formação ou em níveis diferentes (*i.e.*, possibilitando a contagem do mesmo indivíduo em vários níveis de formação).

4. Critérios adotados para a agregação de dados

A agregação dos dados foi realizada através dos códigos de registo da criação do curso (atribuído pelo MCTES).

Com base na informação disponível, procedeu-se à comparação do curso oferecido na UMinho com todos os cursos existentes nas instituições de ensino superior portuguesas que tenham o mesmo código de registo nas listas publicadas pela DGEEC. Só foram considerados equivalentes os cursos que apresentam exatamente o mesmo código, não tendo sido incluídos cursos com designações semelhantes. Foi ainda feita a correspondência entre os códigos de registo antes e após a reestruturação dos cursos no âmbito do processo de Bolonha, de forma a existir um só valor, por curso, em cada indicador.

5. Indicadores de desemprego em junho de 2018

Nesta secção faz-se a análise dos dados publicados pela DGEEC em junho de 2018. São trabalhados os indicadores definidos na figura 2: incidência de desemprego total (R1); incidência de desemprego de curta duração (R2); incidência de desemprego de longa duração (R3) e incidência para indivíduos à procura do primeiro emprego (R4+R5).

A informação relativa aos quatro principais indicadores da incidência de desemprego, para o MI em Psicologia (UMinho) e o mesmo curso a nível nacional (PT), é apresentada no Quadro 1. Os valores absolutos encontram-se no Quadro 2.

¹ Total de indivíduos diplomados que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem qualquer outro, estavam disponíveis para trabalhar e tinham procurado um trabalho remunerado ou não (cf. INE, Conceitos Estatísticos; <http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/conceitos.aspx>).

² População com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (cf. INE, Conceitos Estatísticos; <http://metaweb.ine.pt/sim/conceitos/conceitos.aspx>).

Quadro 1 – Incidência de desemprego para o MI em Psicologia e correspondentes valores a nível nacional (junho de 2018)

Curso	Hab.	Incidência Total de Desemprego			Desemprego Curta Duração			Desemprego Longa Duração			Procura do 1º Emprego		
		R1			R2			R3			R4+R5		
		PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#	PT	UMinho	#
Psicologia (pré e pós-Bolonha)	MI	5,45	7,36	1,91	3,45	5,31	1,86	2,00	2,05	0,05	1,79	2,77	0,98
Psicologia (pós-Bolonha)	MI	5,74	7,31	1,57	3,66	5,24	1,58	2,08	2,07	-0,01	1,94	2,80	0,86

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; MI - Mestrado Integrado

Quadro 2 – Total de diplomados e desempregados para o MI em Psicologia e valores nacionais correspondentes (junho de 2018)

Curso	Hab.	Total Diplomados		Total Desempregados		Desemprego Curta Duração		Desemprego Longa Duração		Procura do 1º Emprego	
		R1		R2		R3		R4+R5			
		PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho	PT	UMinho
Psicologia (pré e pós-Bolonha)	MI	7.164	828	390	61	247	44	143	17	128	23
Psicologia (pós-Bolonha)	MI	6.530	821	375	60	239	43	136	17	127	23

Legenda: PT - Portugal; UMinho - Universidade do Minho; MI - Mestrado Integrado

O MI em Psicologia, junho de 2018

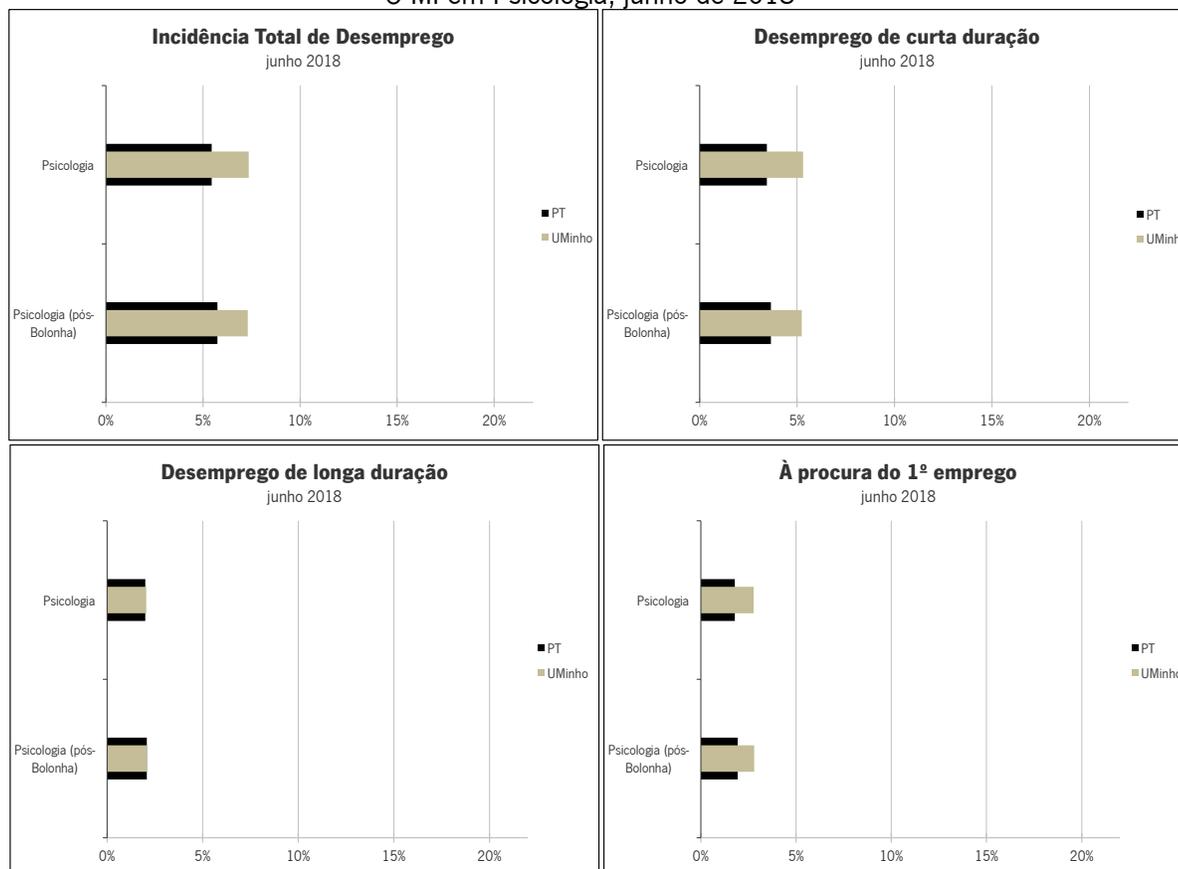


Figura 3 – Comparação dos indicadores de desemprego (junho 2018)

6. Evolução dos indicadores de desemprego no período 2016-2018 (junho)

A evolução dos indicadores de desemprego do MI em Psicologia que a seguir se apresenta engloba os dados referentes a este curso antes e após a sua reestruturação no âmbito da implementação do processo de Bolonha.

É apresentada no Quadro 3 a informação relativa à evolução do número de diplomados e número de indivíduos com habilitação superior inscritos como desempregados no IEFP, para o MI em Psicologia da UMinho e, a nível nacional, para os cursos com o mesmo código de registo nas listas publicadas pela DGEEC. Os dados referem-se ao mês de junho dos anos de 2016 a 2018. São ainda apresentados os indicadores R1 a R7 expressos em percentagem. Adicionalmente, encontram-se as variações relativas (taxas de crescimento) dos números de diplomados e de desempregados (em %) e as variações absolutas das incidências de desemprego (em pontos percentuais) entre 2016 e 2018.

A Figura 4 representa uma visualização gráfica da evolução da incidência de desemprego ao longo do referido período. Os vários grupos de barras verticais correspondem aos valores dos diferentes indicadores, expressos em percentagem comparando os valores nacionais e do MI em Psicologia da UMinho.

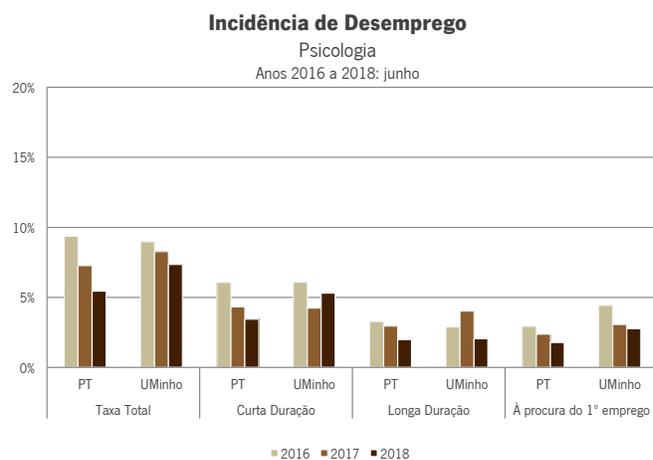
O Quadro 4, construído com base nos dados do Quadro 3, apresenta o peso relativo da EP em relação aos valores nacionais, quer do número de diplomados, quer do número de desempregados pelos níveis de discriminação anteriormente considerados.

Os Quadros 5 e 6 e a Figura 5 reproduzem o mesmo tipo de tratamento de dados, mas considerando o curso somente após a sua adequação a Bolonha. Os dados deverão ser analisados sob reserva no caso de baixo número de diplomados.

Quadro 3 – Evolução do número e incidência de desemprego de diplomados da licenciatura e MI em Psicologia, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e para a UMinho

Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
2016	PT	9.183	859 9,36%	558 6,08%	301 3,28%	203 2,21%	67 0,73%	355 3,87%	234 2,55%
	UMinho	969	87 8,98%	59 6,09%	28 2,89%	34 3,51%	9 0,93%	25 2,58%	19 1,96%
2017	PT	8.127	591 7,28%	351 4,32%	240 2,96%	134 1,65%	59 0,73%	217 2,67%	181 2,23%
	UMinho	942	78 8,27%	40 4,24%	38 4,03%	17 1,80%	12 1,27%	23 2,44%	26 2,76%
2018	PT	7.164	390 5,45%	247 3,45%	143 2,00%	91 1,27%	37 0,52%	156 2,18%	106 1,48%
	UMinho	828	61 7,36%	44 5,31%	17 2,05%	17 2,05%	6 0,72%	27 3,26%	11 1,33%
Variação 2016 a 2018	PT	-21,99%	-54,60% -3,91	-55,73% -2,63	-52,49% -1,28	-55,17% -0,94	-44,78% -0,21	-56,06% -1,69	-54,70% -1,07
	UMinho	-14,55%	-29,89% -1,62	-25,42% -0,78	-39,29% -0,84	-50,00% -1,46	-33,33% -0,21	8,00% 0,68	-42,11% -0,63

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos últimos 10 anos anteriores ao ano de referência e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

**Figura 4** – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho)**Quadro 4** – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados da licenciatura e MI em Psicologia da UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho)

Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
		Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
2016	10,55%	10,13%	10,57%	9,30%	16,75%	13,43%	7,04%	8,12%
2017	11,59%	13,20%	11,40%	15,83%	12,69%	20,34%	10,60%	14,36%
2018	11,56%	15,64%	17,81%	11,89%	18,68%	16,22%	17,31%	10,38%

No caso do curso de Mestrado Integrado em Psicologia, a UMinho formalizou a sua adequação no ano letivo 2007/2008.

Quadro 5 – Evolução do número e incidência de desemprego de diplomados do MI em Psicologia, no período de 2016 a 2018 (junho), a nível nacional (PT) e para a UMinho - após Bolonha

Ano T	Diplomados* (T-1)+...+(T-10)		Desempregados*			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
			Total R1	<12 meses R2	≥12 meses R3	<12 meses R4	≥12 meses R5	<12 meses R6	≥12 meses R7
2016	PT	5.470	647 11,83%	422 7,72%	225 4,11%	193 3,53%	63 1,15%	229 4,19%	162 2,96%
	UMinho	677	82 12,12%	56 8,28%	26 3,84%	32 4,73%	9 1,33%	24 3,55%	17 2,51%
2017	PT	6.046	525 8,68%	311 5,14%	214 3,54%	133 2,20%	57 0,94%	178 2,94%	157 2,60%
	UMinho	751	77 10,25%	39 5,19%	38 5,06%	16 2,13%	12 1,60%	23 3,06%	26 3,46%
2018	PT	6.530	375 5,74%	239 3,66%	136 2,08%	91 1,39%	36 0,55%	148 2,27%	100 1,53%
	UMinho	821	60 7,31%	43 5,24%	17 2,07%	17 2,07%	6 0,73%	26 3,17%	11 1,34%
Variação 2016 a 2018	PT	19,38%	-42,04% -6,09	-43,36% -4,06	-39,56% -2,03	-52,85% -2,14	-42,86% -0,60	-35,37% -1,92	-38,27% -1,43
	UMinho	21,27%	-26,83% -4,81	-23,21% -3,04	-34,62% -1,77	-46,88% -2,66	-33,33% -0,60	8,33% -0,38	-35,29% -1,17

* o número total de diplomados é o valor cumulativo dos anos anteriores ao ano de referência, a partir de 2006 (ano implementação do processo de Bolonha) e o total de desempregados corresponde igualmente a uma janela temporal de 10 anos.

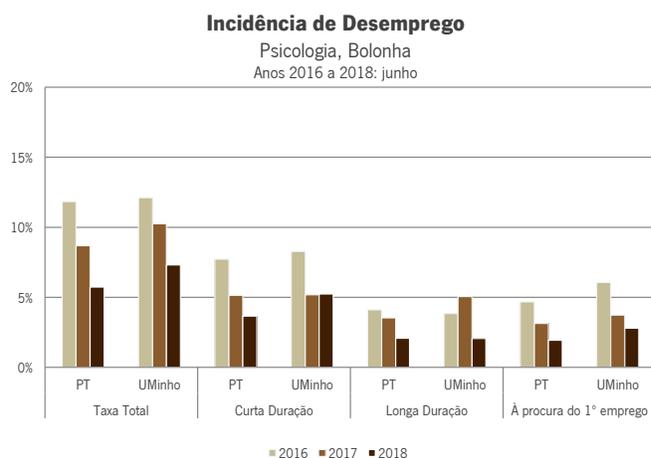


Figura 5 – Evolução dos indicadores de desemprego, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

Quadro 6 – Evolução do peso relativo do número de desempregados e de diplomados do MI em Psicologia da UMinho, face aos totais nacionais correspondentes, no período de 2016 a 2018 (junho) - após Bolonha

Ano	Diplomados UMinho/ Diplomados PT	Desempregados			Procura do 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
		Total	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses	<12 meses	≥12 meses
2016	12,38%	12,67%	13,27%	11,56%	16,58%	14,29%	10,48%	10,49%
2017	12,42%	14,67%	12,54%	17,76%	12,03%	21,05%	12,92%	16,56%
2018	12,57%	16,00%	17,99%	12,50%	18,68%	16,67%	17,57%	11,00%